ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE RIO DAS ANTAS

REPERFILAGEM E CAPEAMENTO ASFÁLTICO SOBRE CALÇAMENTO

Rua Carlos Muller do município de Rio das Antas /SC

- Memorial descritivo
- Orçamento
- Projeto básico e executivo

GIOVANA PERAZZOLI
Engª Civil – CREA/SC 170.296-9
Email: giovana@amarp.org.br

1. Introdução

Este memorial descritivo tem como objetivo estabelecer os serviços necessários para a reperfilagem e capeamento asfáltico sobre calçamento na Rua Carlos Muller em Rio das Antas, contemplando uma extensão total de 800,75 metros.



Figura 1 – Rua Carlos Muller



Figura 2 - Início do Trecho



Figura 3 - Fim do Trecho

2. Limpeza da Área e capina de meio-fio

Inicialmente, será realizada a limpeza da área a ser pavimentada, utilizando água e ar comprimido. A limpeza visa remover detritos e garantir uma superfície limpa para as etapas subsequentes.

Deverá ser realizada a capina dos meio-fios para remoção de qualquer material vegetal dos locais que receberão a capa asfáltica.

3. Pintura de Ligação

Após a limpeza, será aplicada uma pintura de ligação com emulsão asfáltica RR-2C, conforme especificação DEINFRA-SC-ES-E-02/02. Esta etapa visa assegurar uma aderência adequada entre a superfície existente e o novo revestimento asfáltico. A taxa de aplicação será de 0,45 kg/m².

O controle tecnológico da pintura de ligação será realizado pelo ensaio do método da bandeja, com no mínimo uma amostra durante a execução dos serviços.

4. Reperfilagem (Binder)

A reperfilagem será realizada com CBUQ (binder), com a finalidade de nivelar e preparar a superfície existente em calçamento de pedras basálticas. A camada de

binder terá uma espessura média de 3,0 cm, compactada e nivelada, partindo do centro da via em direção às extremidades, abrangendo toda a largura da via.

5. Pintura de Ligação sobre Binder

Após a execução da reperfilagem, será aplicada uma nova camada de pintura de ligação sobre a camada de binder, utilizando emulsão asfáltica RR-2C. A taxa de aplicação será de 0,45 kg/m², conforme especificação DEINFRA-SC-ES-E-02/02.

6. Aplicação da Capa Asfáltica

A aplicação da capa asfáltica será realizada com CAUQ, com espessura de 2,0 cm. A capa será espalhada e nivelada utilizando régua vibro-acabadora, partindo do centro da via para as extremidades, deixando em ambas extremidades uma faixa na largura de 15 cm cada lado para escoamento das águas pluviais. Após a aplicação, será compactada com rolo compressor de 3 rodas, seguido por rolo tipo “tanden” de porte médio com peso mínimo de 10 toneladas.

A massa a ser aplicada será produzida em usina apropriada, composta por agregado graduado, material de enchimento (filer) se necessário, e cimento asfáltico (CAP 50/70 – teor 5,5 %). A mistura será espalhada e compactada a quente, obedecendo à faixa granulométrica “C” do DNIT.

8. Condições Climáticas

A execução do revestimento asfáltico não será permitida em dias chuvosos, com temperatura inferior a 10ºC, ou com a massa de CBUQ abaixo de 110ºC.

9. Controle e Laudos

A contratada deverá fornecer laudos técnicos que comprovem a qualidade dos materiais e serviços executados, incluindo:

- Ensaio de Granulometria.
- Ensaio de Teor de Betume, demonstrando a faixa do traço utilizado.
- Índice de Vazios do Pavimento.
- Laudo de Espessura do Pavimento.
- Laudo da execução das juntas de dilatação.

A compactação da camada de CBUQ será realizada com rolo de pneus autopropelidos (capacidade mínima de 20 t) e rolo de chapa tandem (peso mínimo de 6 t), iniciando imediatamente após o espalhamento da massa.

10. Responsabilidade pelo Custeio

Os custos referentes à execução da obra, incluindo ensaios e controle tecnológico, serão de responsabilidade do empreiteiro, conforme planilha orçamentária. A fiscalização poderá solicitar ensaios a qualquer momento para verificar a qualidade dos materiais e serviços.

11. Documentação e Especificações

A contratada deverá apresentar o projeto da mistura asfáltica, especificando a metodologia e as normas técnicas adotadas.

12. Limpeza

Durante os serviços, deverá ser realizada a limpeza da região, desobstrução e manutenção do tráfego sobre as vias, tendo em vista que os serviços se darão em local público e de trânsito constante de pessoas e veículos.

Concluídos os serviços, deverá ser executada a limpeza final da obra, retirando todos os entulhos e materiais restantes da mesma e dando aos mesmos o destino final.

13. Conclusão

Este memorial descritivo tem como objetivo garantir a execução adequada dos serviços de pavimentação, respeitando as especificações técnicas e assegurando a durabilidade e qualidade do revestimento asfáltico a ser realizado.

gov.br
Documento assinado digitalmente
GIOVANA PERAZZOLI
Data: 04/08/2025 14:56:00-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Giovana Perazzoli
Diretora de Engenharia
Engenheira Civil
CREA/SC – 170.296-9